

A Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb) ajuizou ação de bloqueio de bens e de improbidade administrativa contra os ex-administradores de Taguatinga e Águas Claras, Carlos Alberto Jales e Carlos Sidney de Oliveira, respectivamente. A suspeita é de que eles teriam negociado, em 2011, com empresários vantagens ilícitas para conceder alvarás. Também é réu na ação o empresário Luiz Bezerra de Oliveira Filho, do grupo LB Valor. De acordo com as ações, o empresário teria pago várias parcelas de um luxuoso apartamento do então administrador de Taguatinga, Carlos Alberto Jales, tendo arcado também com a reforma do imóvel. Já Carlos Sidney, à época administrador de Águas Claras, teria recebido valores em espécie ainda não definidos. De acordo com o MP, a intenção era obter rapidamente licenças para os seus empreendimentos, ainda que ausentes os requisitos legais e deixando de recolher valores aos cofres públicos. Durante a investigação, as provas obtidas – conversas telefônicas, e-mails e filmagens – mostraram detalhes da corrupção, inclusive Carlos Jales entregando propina a Carlos Sidney no Shopping Quê, em Águas Claras, a mando do empresário Luiz Bezerra. Durante o cumprimento de mandados de busca e apreensão, foram

encontrados no escritório do grupo LB Valor comprovantes de pagamento dos boletos do apartamento de Carlos Jales e notas fiscais de serviços e materiais utilizados na reforma do imóvel. Na residência de Carlos Sidney, foi apreendido cerca de R$ 50 mil em espécie.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet